

## 8. Referências Bibliográficas

- ARANHA, Gilberto e VALADÃO, Virgínia Marcos. **Senhores destas terras**. São Paulo: Atual Editora, 1991.
- ARRUTI, José Maurício. Morte e vida do Nordeste indígena: a emergência étnica como fenômeno histórico regional. **Revista Estudos Históricos**, Rio de Janeiro, v. 8, n. 15, p. 23-34, 1995.
- BOYSSEVAIN, Jeremy. Apresentando amigos de amigos: redes sociais, manipuladores e coalizões. In: FELDMAN-BIANCO, Bela (org.). **Antropologia das sociedades contemporâneas: métodos**. São Paulo: Global, 1987.
- CABRAL, Ana Suelly et alii. **Por uma educação indígena diferenciada**. Brasília: CNRC/FNPM, 1987.
- CARNEIRO DA CUNHA, Manuela (org.). **História dos índios no Brasil**. São Paulo: Companhia das Letras 1992.
- \_\_\_\_\_. **Os direitos do índio**. Brasiliense: São Paulo: 1987.
- CENTRO ECUMÊNICO DE DOCUMENTAÇÃO E INFORMAÇÃO (CEDI). **Aconteceu Especial: Povos Indígenas no Brasil**. São Paulo: CEDI, 1990.
- CHAIM, Marivone Matos. **Aldeamentos indígenas (Goiás 1749-1811)**, Brasília: Fund. Pró-Memória, 1983..
- CIMI. **Com as próprias mãos: professores indígenas construindo a autonomia de suas escolas**. Brasília: CIMI, 1992.
- CIPRINAI, Roberto. **Manual de Sociologia da Religião**. São Paulo: Paulus, 2007.
- COSTA, Maria Heloisa Fénelon. **O mundo dos Mebináku e suas representações visuais**. Brasília: Editora da UnB, 1988.
- DA MATTA, Roberto. **Relativizando: uma introdução à Antropologia Social**. Petrópolis: Vozes, 1983.
- DURKHEIM, Émile. **As formas elementares da vida religiosa: o sistema totêmico na Austrália**. São Paulo: Paulinas, 1989.
- DUSSEL, Enrique. **Filosofia da Libertação**. Crítica à ideologia da Exclusão. São Paulo: Paulus, 1995.
- DUSSEL Enrique. **Por Uma Ética da Libertação na América Latina**. São Paulo: Loyola, 1986.
- EMIRI, Loretta e MONSERRAT, Ruth (org.). **A Conquista da Escrita. Encontros de Educação Indígena**. São Paulo: OPAN/Iluminuras, 1989.
- FERNANDES, Joana. **Índio esse nosso desconhecido**. Cuiabá: Editora da UFMT, 1993.
- FLICK, Uwe. **Introdução à Pesquisa Qualitativa**. Porto Alegre: ARTMED, 2009.
- FOUCAULT, Michel. **Vigiar e Punir**. Petrópolis: Petrópolis, 37ª Edição. 2009
- FUNARTE. **Arte e corpo: pintura sobre a pele e adornos de povos indígenas brasileiros**. Rio de Janeiro: FUNARTE/INAP, 1985.
- GHEDIN, Evandro ; FRANCO, Maria Amélia Santoro. **Questões de método na construção da pesquisa em educação**. São Paulo: Cortez, 2008.
- GOMES, Mércio. **O Índio na História**. O povo tenetehara em busca da liberdade. Petrópolis: Vozes, 2002.
- \_\_\_\_\_. **Os índios e o Brasil: ensaio sobre um holocausto e sobre uma nova possibilidade de convivência**, Petrópolis: Vozes, 1988.

- HADDOCK-LOBO Rafael. **Da Existência ao Infinito**. Rio de Janeiro: Loyola, 2006.
- JUNQUEIRA, Carmen. **Antropologia indígena: uma introdução**. São Paulo: Educ, 1991.
- KANT, I. **Crítica da razão pura**. São Paulo: Nova Cultural, 1987
- KYMLICKA, Will. **Estados Multiculturales y ciudadanos Interculturales**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2002.
- LAPLANTINE, François. **Aprender Antropologia**. São Paulo: Editora Brasiliense, 1988.
- LARAIA, Roque de Barros. **Cultura: um conceito antropológico**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1986.
- MARCONI, Marina de Andrade e PRESOTTO, Zelia Maria Neves. **Antropologia, uma introdução**. São Paulo: Editora Atlas, 1989.
- MELATTI, Júlio César. **Índios do Brasil**. São Paulo: Hucitec, 1983.
- MELIÁ, Bartomeu. **Educação Indígena e Alfabetização**. São Paulo: Loyola, 1979.
- MONTERO, Paula. A marca de uma tradição. **Revista de Antropologia**, São Paulo, v.46, n.2, p. 411-421, 2003.
- \_\_\_\_\_. Índios e missionários no Brasil para uma teoria da mediação. In: \_\_\_\_\_.(org.) **DEUS na Aldeia**. São Paulo: Globo, 2006.
- \_\_\_\_\_. ; ARRUTI, Jose; POMPA, Cristina. **Para uma antropologia do político**, Rio de Janeiro: Loyola, 2007.
- MULLER, Regina Polo. **Os Asuriní do Xingu: história e arte**. Campinas: Editora da Unicamp, 1990.
- OLIVEIRA, Ivanilde Apoluceno de. **Filosofia da Educação**. Reflexões e debates. Petrópolis: Vozes, 2006.
- OLIVEIRA, Ozerina Victor de.; MIRANDA, Cláudia. Multiculturalismo crítico, relações raciais e política curricular: a questão do hibridismo na Escola Sarã. **Revista Brasileira de Educação**, v. 12, n. 24, p. 234-354, 2009.
- PELTI, Pertti. **Iniciação ao Estudo da Antropologia**. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1975.
- PESSANHA, Eurize Caldas; DANIEL, Maria Emília Borges; MENEGAZZO, Maria Adélia. Da história das disciplinas escolares à história da cultura escolar: uma trajetória de pesquisa. **Revista Brasileira de Educação**, Rio de Janeiro, n. 27, p. 132-145, 2004.
- PETITAT, A. **Produção da Escola, Produção da Sociedade: análise sócio-histórica de alguns momentos decisivos da evolução escolar no ocidente**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1994.
- PREZIA, Benedito.; HOORNAERT, Eduardo. **Esta terra tinha dono**. São Paulo: Cehila Popular/CIMI/FTD, 1991.
- PROUS, André. **O Brasil antes dos brasileiros**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2006.
- RIBEIRO, Berta Gleizer. **O índio na história do Brasil**. São Paulo: Global Editora, 1983.
- \_\_\_\_\_. **Dicionário do Artesanato Indígena**. Belo Horizonte: Editora Itatiaia/EDUSP, 1988.
- \_\_\_\_\_. **Arte indígena, linguagem visual/Indigenous art, visual language**, Belo Horizonte,: Editora Itatiaia/EDUSP, 1989.
- \_\_\_\_\_. **O índio na cultura brasileira**. Rio de Janeiro: Editora Revan, 1991.

- RIBEIRO, Darcy. **Os índios e a civilização: a integração das populações indígenas no Brasil moderno**, Petrópolis: Vozes, 1982.
- SANTOS, Eude Balieiro dos.; PAIXÃO, Antonio Jorge Paraense da. **Atividades Missionárias entre os Guajajara**. Conversão ou justaposição religiosa? Belém: UEPA. Revista Multiplicações, 2008.
- SEKI, Lucy (org.). **Linguística indígena e educação na América Latina**. Campinas: Editora da Unicamp, 1993.
- SILVA, Aline Duarte da. PAIXÃO, Antonio Jorge Paraense da. **Religiosidade Indígena: um olhar sobre a Festa da Moça dos Tembé-Tenetehara/Pa**. 2006. 70f. Trabalho de Conclusão de Curso – Centro de Ciências Sociais e Educação, Universidade do Estado do Pará, Belém, 2006.
- SILVA, Aracy Lopes da. **A questão da educação indígena**. Comissão Pró-Índio de São Paulo. Brasiliense: São Paulo: 1981.
- SILVA, Aracy Lopes da,. **A questão indígena na sala de aula**. Subsídios para professores de 1º e 2º graus. Brasiliense: São Paulo: 1987.
- \_\_\_\_\_. **Índios**. São Paulo: Editora Ática, 1988.
- VELHO, Gilberto (org.). **Mediação Cultural e Política**. Rio de Janeiro: Aeroplano, 2001.
- VERDUM, Ricardo. **El indigenismo brasileño en tiempos de multiculturalismo** Revista Alteridades, Iztapalapa, v. 18, n. 35, p. 33-46 2008.
- VIDAL, Lux. **O índio e a cidadania**. São Paulo: Ed. Brasiliense, 1983.
- VIVEIROS DE CASTRO, Eduardo. **Araweté: o povo de Ipixuna**. São Paulo:, CEDI, 1992.
- WEBER, Ingrid. **Um copo de cultura: os Huni Kuin (Kaxinawá) do rio Humaitá e a escola**. Rio Branco: Edefac, 2006.
- XAVIER, Libânia Nacif. et all. **Escola, Cultura e Saberes**. Rio de Janeiro: FGV, 2005.
- ZIMMERMAN, Roque. **América Latina o Não-Ser**. Petrópolis: Vozes, 1986.

## APÊNDICE 1. ROTEIRO DE ENTREVISTA COM COORDENADORES MUNICIPAIS E ESTADUAIS

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/ 2010

Local:

Dados do Informante:

Nome: \_\_\_\_\_ Sexo: ( ) M ( ) F

Formação: \_\_\_\_\_ área: \_\_\_\_\_ Tempo de Atuação na EEI. \_\_\_\_\_

1. Como se deu tua inserção na EEI
2. Dificuldades, lembranças iniciais.
  - a. Com o modo de vida dos indígenas;
  - b. Com os professores;
3. A idéia que fazias sobre o modo de vida dos indígenas era diferente da realidade que encontrastes? No que era diferente ou no que era semelhante?
4. Tem algum aspecto do modo de vida dos indígenas que ainda hoje tens dificuldade em aceitar? Qual seria? Estranhas porque?
5. Achas que a Educação tem importância para os indígenas? Por que ?
6. Como tu entendes que se dá a relação entre o conhecimento repassado nas escolas e o conhecimento tradicional das aldeias? Há conflitos? Como percebes estes conflitos, como eles se manifestam?
7. Algumas pessoas acham que o índio ao utilizar celular, TV, perde um pouco sua identidade. Qual tua opinião sobre isto?
8. O município permitiu que as lideranças opinassem sobre o calendário letivo, o que você achou desta decisão? Ela vai ajudar o trabalho de sala de aula?
9. Considerando que as escolas ficam próximas das casas dos estudantes indígenas, como avalias a relação da autoridade do professor x autoridade das lideranças e dos pais?
10. Sobre a relação do conteúdo das disciplinas e a cultura das comunidades indígenas, qual a orientação que é dada aos professores em relação a isto? Há grupo de professores que consideram estas orientações quem são?
11. O que influencia nesta aceitação ou não aceitação destas orientações (formação, disciplina lecionada, gênero, idade)?
12. Achas que a escola ajuda manter ou inibe tradições da aldeia? Como ela faz isso?

13. Acredita que há trocas de conhecimento entre professores não índios e comunidade Indígena? Em caso positivo quem mais recebe conhecimento a comunidade ou os professores? Porque?
14. Quais seriam as maiores dificuldades do trabalho junto as comunidades indígenas? Como estas dificuldades são trabalhadas? As medidas causam efeito?

## APÊNDICE 2. ROTEIRO DE ENTREVISTA COM OS PROFESSORES INDÍGENAS

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/ 2010

Local:

Dados do Informante:

Nome: \_\_\_\_\_ Sexo: ( ) M ( ) F

Formação: \_\_\_\_\_ área:

Tempo de Atuação na EEI. \_\_\_\_\_

- 1) Como se deu tua inserção na escola como professor e como aluno (dificuldades, lembranças iniciais).
- 2) A idéia que fazias sobre ser professor era diferente da realidade que encontrastes atuando como professor ? No que era diferente ou no que era semelhante?
- 3) Tem algum aspecto do modo de vida dos professores não indígenas que ainda hoje te causa estranhamento? Porque?
- 4) Achas que a Educação tem importância para voces indígenas? Por que ?
- 5) Como tu entendes que se dá a relação entre o conhecimento repassado nas escolas e o conhecimento tradicional das aldeias? Há conflitos? achas que o alunos de fato assimilam o conhecimento repassado ou apenas utilizam isto para a sala de aula, nas provas, redações.
- 6) Algumas pessoas acham que o índio ao utilizar celular, TV, perder um pouco sua identidade. Mas ao fato de abandonar algumas praticas “religiosas” e passar a freqüentar as igrejas evangélicas ou católicas acham que isto melhora a vida deles. Qual tua opinião sobre isto concordas com ambas as opiniões ? Por que?
- 7) Em termos de autoridade junto aos alunos o fato de seres da aldeia ajuda ou atrapalha? Porque?
- 8) O município permitiu que as lideranças opinassem sobre o calendário letivo, o que você achou desta decisão? Ela vai ajudar o trabalho de sala de aula? Por exemplo não ter aula durante toda a semana Santa como avalias isso?
- 9) Achas que a escola ajuda manter ou inibe tradições da aldeia? Como ela faz isso? Já tratastes de algumas destas tradições (pescar, caçar, festas,) nas tuas aulas?
- 10) Que festas acontecem na tua aldeia que consideras uma festa religiosa? Por que?

### APÊNDICE 3. ROTEIRO DE ENTREVISTA PARA OS PROFESSORES NÃO INDÍGENAS

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/2010

Local:

Dados do Informante:

Nome: \_\_\_\_\_ Sexo: ( ) M ( ) F

Formação: \_\_\_\_\_ área:

Tempo de Atuação na EEI. \_\_\_\_\_

- 1) Como se deu tua inserção na EEI (dificuldades, lembranças iniciais).
  - a. Com o modo de vida dos indígenas;
  - b. Com os outros professores;
- 2) A idéia que fazias sobre o modo de vida dos indígenas era diferente da realidade que encontrastes ? No que era diferente ou no que era semelhante?
- 3) Considerando a vida da comunidade Indígena do Teko Haw
- 4) Que aspectos ainda não consegues lidar muito bem? Porque?
- 5) E que aspectos te chamam atenção de forma positiva? Porque?
- 6) Achas que a Educação tem importância para os indígenas? Por que ?
- 7) Como tu entendes que se dá a relação entre o conhecimento repassado nas escolas e o conhecimento tradicional das aldeias? Há conflitos? achas que o alunos de fato assimilam o conhecimento repassado ou apenas utilizam isto para a sala de aula, nas provas, redações...
- 8) O município permitiu que as lideranças opinassem sobre o calendário letivo, o que você achou desta decisão? Ela vai ajudar ou atrapalhar o trabalho em sala de aula? Porque?
- 9) Considerando que as escolas ficam próximas das casas dos estudantes indígenas , como avalias a relação da autoridade do professor x autoridade das lideranças e dos pais
- 10) Conheces algum ritual / festa da comunidade ? Qual/quais como eles se processam? Já participou de alguma delas qual?
- 11) Achas que a escola ajuda manter ou inibe tradições da aldeia? Como ela faz isso? Já tratastes de algumas destas tradições (pescar, caçar, festas,) nas tuas aulas?
- 12) Conheces o termo “Interculturalidade” ? Em caso positivo o que ele significa para ti?

- 13) Qual? Quais as grandes dificuldades no cotidiano das salas de aulas nas escolas indígenas?
- 14) Que aspectos do cotidiano das escolas te chamam mais atenção? Porque?